



Merrill Lynch S.A. C.T.V.M.

C.N.P.J. nº 02.670.590/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2001 e de 2000 e as demais Demonstrações Financeiras, referentes aos semestres findos naquelas datas. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	30.06.01	30.06.00		30.06.01	30.06.00
ATIVO	30.06.01	30.06.00	PASSIVO	30.06.01	30.06.00
CIRCULANTE	85.103	124.593	CIRCULANTE	52.103	103.777
Disponibilidades.....	3	2	Outras obrigações.....	52.103	103.777
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	38.274	26.311	Sociais e estatutárias.....	521	748
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	38.274	26.311	Fiscais e previdenciárias.....	8.070	6.583
Títulos e valores mobiliários.....	-	1.642	Negociação e intermediação de valores.....	41.707	94.654
Carteira própria.....	-	1.642	Diversas.....	1.805	1.792
Outros créditos.....	46.826	96.638	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.975	28.227
Rendas a receber.....	574	-	Capital.....	14.989	12.832
Negociação e intermediação de valores.....	44.862	95.912	De domiciliados no país.....	14.988	12.831
Diversos.....	1.390	726	De domiciliados no exterior.....	1	1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	41	85	Reserva de capital.....	3.194	2.258
Outros créditos.....	41	85	Reserva de lucros.....	1.359	750
Diversos.....	41	85	Lucros acumulados.....	21.433	12.387
PERMANENTE	7.934	7.326	TOTAL	93.078	132.004
Investimentos.....	7.934	7.326			
Outros investimentos.....	7.934	7.326			
TOTAL	93.078	132.004			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de Lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	12.832	2.914	1.072	15.972	32.790
Aumento de capital - AGE de 25.04.2001.....	2.157	-	-	-	2.157
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	280	-	-	280
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	5.748	5.748
Destinação -					
Reserva legal.....	-	-	287	(287)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	14.989	3.194	1.359	21.433	40.975
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	11.250	1.901	573	9.038	22.762
Aumento de capital - AGE de 28.04.2000.....	1.582	-	-	-	1.582
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	357	-	-	357
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	3.526	3.526
Destinação -					
Reserva legal.....	-	-	177	(177)	-
SALDOS EM 31 DE JUNHO DE 2000	12.832	2.258	750	12.387	28.227

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

1. OPERAÇÕES

A Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários foi constituída em 25 de maio de 1998, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento.

As suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de entidades que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Merrill Lynch S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

3.1. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas.

3.2. As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.3. Os investimentos em títulos patrimoniais de bolsas de valores e de mercadorias e futuros são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pela atualização patrimonial informada pelas respectivas instituições.

3.4. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica.

3.5. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de junho de 2000, a carteira própria de títulos e valores mobiliários era composta por Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 1.642.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes.

6. INVESTIMENTOS

Títulos patrimoniais:	30.06.01	30.06.00
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa.....	5.729	5.292
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - Boverf.....	405	403
Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F.....	1.800	1.631
Total.....	7.934	7.326

7. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 12.756.775 (12.831.490, em 2000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, podendo, a Assembleia Geral, deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Ativo	2001	2000
Disponibilidades.....	2	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	38.274	26.311
Rendas a receber.....	574	-
Negociação e intermediação de valores.....	24.409	-
Passivo		
Negociação e intermediação de valores.....	99	18.106
Diversas.....	1.581	1.665
Receitas/despesas		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	2.666	2.037
Receitas de prestação de serviços.....	1.463	-
Outras despesas administrativas.....	(3.424)	(3.034)

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 30 de junho de 2001, os saldos das contas de compensação Depositantes de Valores em Custódia, referente à custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, e Negociação e Intermediação de Valores, referente à intermediação de negociação de contratos nos mercados de opções e de futuros, eram de R\$ 963.872 (R\$ 4.185.852 em 2000) e R\$ 4.308.217 (R\$ 2.529.483 em 2000), respectivamente.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, levantados em 30 de junho de 2001 e de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de

auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.581	1.999
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	2.581	1.963
Resultado de aplicações compulsórias.....	-	36
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.581	1.999
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	6.133	3.443
Receitas de prestação de serviços.....	11.566	8.667
Despesas de pessoal.....	(1.450)	(1.250)
Outras despesas administrativas.....	(3.644)	(3.208)
Despesas tributárias.....	(616)	(435)
Outras receitas (despesas) operacionais.....	277	(331)
RESULTADO OPERACIONAL	8.714	5.442
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.714	5.442
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.966)	(1.916)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	5.748	3.526
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,4506	0,2748
QUANTIDADE DE AÇÕES - 12.756.775 (12.831.490 em 2000)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	8.992	60.962
Lucro líquido do semestre.....	5.748	3.526
Aumento de capital.....	2.157	1.582
Recursos de terceiros originários de:.....	1.088	55.854
Aumento dos subgrupos do passivo:.....	-	54.254
Outras obrigações.....	-	54.254
Diminuição do subgrupo do ativo:.....	1.088	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.088	-
Alienação de bens e investimentos:.....	-	1.600
Investimentos.....	-	1.600
APLICAÇÕES DE RECURSOS	8.992	60.961
Aumento dos subgrupos do ativo:.....	3.467	60.961
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	3.681
Títulos e valores mobiliários.....	-	1.642
Outros créditos.....	3.467	55.638
Diminuição dos subgrupos do passivo:.....	5.525	-
Outras obrigações.....	5.525	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	1
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades:		
No início do semestre.....	2	1
No fim do semestre.....	3	2
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

ALEXANDRE KOCH TORRES DE ASSIS

Diretor-Executivo

BERNARDO PARNES

Contador

OSWALDO TADEU LOPES - CRC 1SP179.850/O-9

junho de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2001

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco A. M. Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8